

## **My digital knowledge**

**Maria Natiele Soares Ramalho**

A tecnologia nem sempre esteve presente na minha vida. Me lembro que quando era criança, o rádio era o único aparelho eletrônico que tinha em minha casa que transmitia comunicação. Mais tarde meu pai comprou um toca-fitas e algum tempo depois ganhamos uma televisão daquelas bem antigas, com a qual eu e meus irmãos ficamos super contentes.

O meu primeiro contato com um computador foi na casa do meu tio José Aurilene, onde sempre passava minhas férias. O computador foi a esposa dele que comprou a tia Paula, ela que me ensinou a ligar e jogar o Mário. Até então era muito divertido para toda a criançada o desafio de mudar de fase, mas nunca consegui passar muitas fases, sou péssima em jogos já nem tento mais jogar. Dominar o mouse no começo era bem difícil, mas percebi que o contato com o computador me despertava muita curiosidade.

Quando já estava no ensino fundamental dois, alguns professores nos levavam para a sala de computadores para fazer pesquisas relacionadas ao conteúdo trabalhado na disciplina. Mas era algo bem superficial. A minha primeira rede social foi o Facebook, cuja conta foi uma amiga que fez já que eu não sabia mexer, e mesmo assim consegui travá-lo nem sei como. Depois a minha prima fez outro perfil que usei por dois anos e o excluí, pois perdia muito tempo com coisas que não me ajudavam em nada.

No ano de 2013, ganhei o meu primeiro celular, que era daqueles que só fazia ligação e mandava sms, mas já estava toda feliz por ter um celular. No ano de 2014 fiz um curso de computação de três meses fiquei encantada. Posso dizer que foi o meu pré-letramento digital, porque a partir disso quando eu chegava na casa da minha prima que tinha computador eu comecei a descobrir as coisas sozinha.

No final do ano de 2014, ganhei meu primeiro celular digital do meu namorado, fiquei uma semana com o celular guardado porque tinha até medo de usar. E quatro anos depois continuo usando o mesmo celular, me apeguei tanto que tenho dó de me desfazer dele.

Em 2015, a tia Paula comprou um notebook com o intuito de estudar, mas vieram outras coisas e ela deixou os estudos para depois. Esse notebook me ajudou muito, como nessa época eu estava morando com eles e já estava mais familiarizada com o conhecimento digital, pois usava sempre o equipamento. Logo entrei para o curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC) e um computador era essencial para a nova vida universitária, com isso acabei ficando com o notebook.

Atualmente uso muito celular e computador, já que a internet se tornou uma necessidade para estar conectada ao mundo digital. Faço parte do projeto *Vídeo Cartas Entre Estudantes Da Licenciatura Em Educação Do Campo* temos um canal no YouTube que contribuo sempre com vídeos mais voltados a vida cotidiana das nossas comunidades etc. Tenho também um canal pessoal, mas não uso muito, faço uso no WhatsApp, Gmail, Google+, Hangouts, Maps, Google, Google Acadêmico, Instagram e etc. todos contribuem na minha vida pessoal e profissional.

Não gosto de curtir, compartilhar e comentar tudo que postam, sou mais de visualizar e quase sempre que recebo algo verifico se a informação é verdadeira. Às vezes participo de algumas votações como enquetes e consultorias públicas. Os meus uploads de imagens são sempre no Google+ e de vídeos no YouTube e para receber comentários peço no final do vídeo ou deixo escrito nos comentários para que curtam, deixem comentários e se inscrevam no canal.

Noto que a tv que foi algo inovador quando chegou em minha casa há alguns anos atrás, mas hoje pra mim já nem faz diferença, não vejo mais tv, pois ou estou no celular ou no computador. Tudo está a uns cliques com os quais marcamos encontros, checamos mapas, fazemos fotos, vídeos, agendamos compromissos digitalmente etc. Acredito que estamos caminhando para a inexistência do papel em algumas de suas funções.

Com todo esse desenvolvimento digital, pretendo aprender a usar o Photoshop e, quem sabe, me tornar *designer gráfica*, pois essa é uma área que gosto bastante e quero aproveitar tudo que a tecnologia digital tem a oferecer da melhor forma.

As gerações mais velhas têm uma grande dificuldade até na aceitação dessas novas tecnologias, enquanto os mais novos, parece, que já nascem sabendo tudo. De fato, é necessário ter um pouco de cuidado com essas inovações, pois, ao mesmo tempo que aproximam, também afastam as pessoas umas das outras.

Acredito que as novas tecnologias têm sido positivas em inúmeros aspectos como, por exemplo, na comunicação, no transporte, na saúde, na educação. Com isso, os professores precisam ser preparados para fazer o bom uso dessas tecnologias, dentre os conteúdos que devem ser trabalhados a favor do ensino e aprendizagem em sala de aula.

Na condição de futura educadora, planejo ter as tecnologias digitais como aliadas para que eu faça um bom trabalho. Sendo que uma das coisas que mais prendem a atenção de adolescentes e jovens hoje é o mundo digital, entendo que a proibir o uso de celular em sala é caminhar para um fracasso; mas também sei que optar por fazer o uso em sala vai ser um grande desafio.

